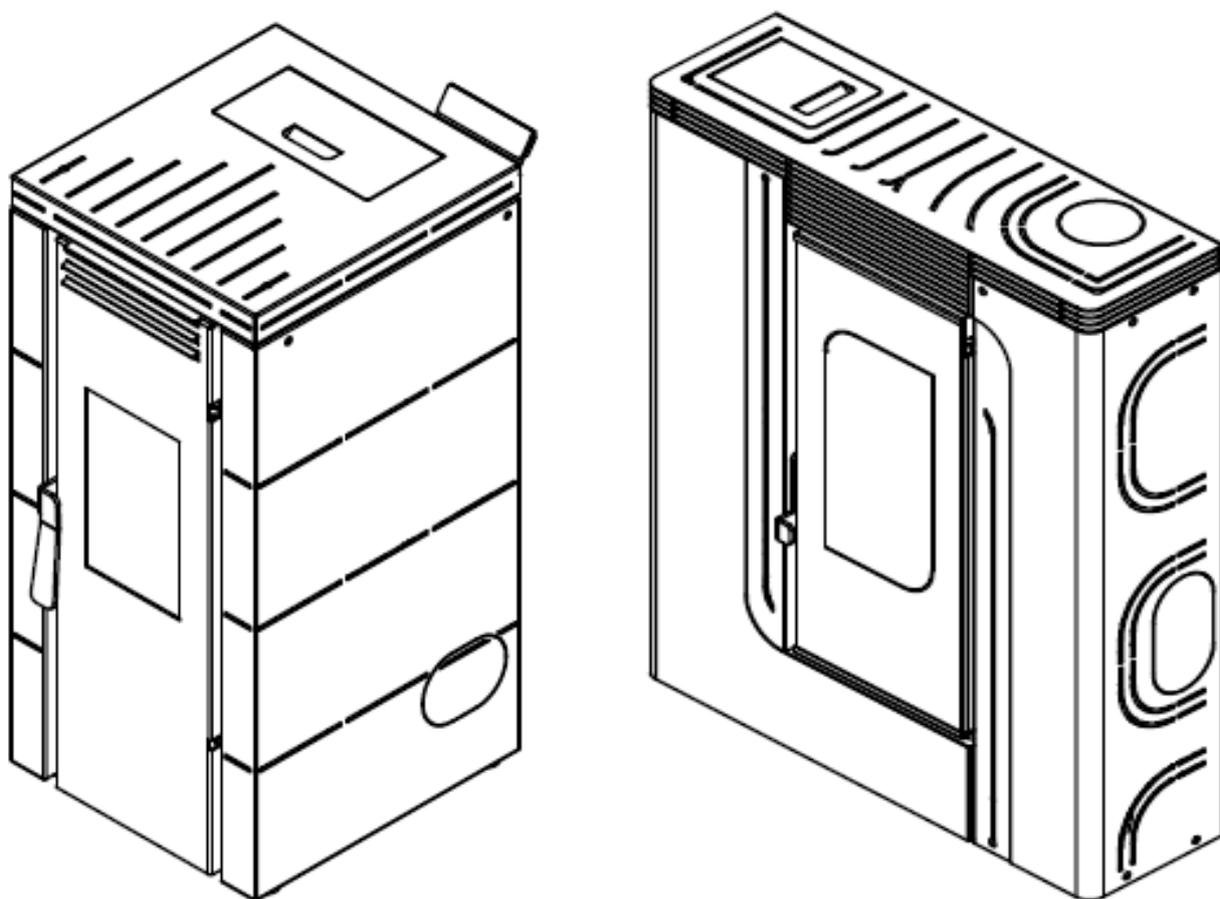


MANUAL DE UTILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO
ESTUFA DE PELLET “AR”



Modelos: RUBI, SAFIRA, KAITOS e POLARIS

Leia atentamente as instruções de utilização e manutenção antes da instalação.
O manual de instruções é parte integrante do produto

Estimado cliente, em primeiro lugar fica o agradecimento por ter adquirido um produto FLAMEPLUS®. Este produto foi desenhado em todas as suas partes com o objetivo de satisfazer todas as suas exigências de utilização e segurança. Este manual de instruções ajudá-lo-á a utilizar de forma correta a sua estufa. Aconselhamos ler atentamente estas instruções antes de iniciar a utilização do produto.

PRÓLOGO

- O presente manual de instruções foi redigido pelo fabricante e deve ser respeitado na íntegra. A informação que se presta deve ter-se em consideração tanto por parte do utilizador do produto como do pessoal técnico acreditado que realizará a instalação, limpeza ou manutenção.
- O objetivo do manual é de assegurar com garantia a correta instalação e utilização do produto.
- Para garantir um longo período de vida útil do produto e um funcionamento seguro, siga as instruções deste manual.
- Os planos e esquemas apresentados permitem dar uma visão do produto. O fabricante reserva o direito de realizar modificações no produto sem aviso prévio.
- Aconselha-se guardar este manual e consultar sempre que pretenda realizar uma operação com o equipamento.
- O fabricante declina toda a responsabilidade pelos danos eventuais que possam suceder a pessoas, coisas ou animais resultantes do não cumprimento das indicações presentes no manual referentes à instalação, utilização e manutenção, assim como a falta de cumprimento das leis e normas vigentes no país de instalação.

ÍNDICE

1	CERTIFICAÇÃO CE	6
2	COMBUSTÍVEIS	8
3	AVISOS	8
3.1	Avisos Gerais	8
3.2	Avisos de Segurança	9
3.2.1	<i>Dispositivos de Segurança</i>	9
3.2.1.1	<i>Falha de acendimento</i>	9
3.2.1.2	<i>Problema de Extrator de Fumos</i>	9
3.2.1.3	<i>Problema com o motor de alimentação de pellet</i>	9
3.2.1.4	<i>Falha de Corrente Elétrica</i>	9
3.2.1.5	<i>Proteção Elétrica</i>	10
3.2.1.6	<i>Proteção de libertação de fumos</i>	10
3.2.1.7	<i>Proteção de temperaturas elevadas</i>	10
4	CARACTERÍSTICAS	10
5	INSTALAÇÃO	10
5.1	Normas Gerais	10
5.2	Normas de Segurança	11
5.3	Sistemas de Evacuação de Fumos, Tubagem e Ligações	12
5.4	Parte Final da Chaminé	14
5.5	Ligação à Rede Elétrica	14
6	FUNCIONAMENTO	15
6.1	Aviso de segurança e utilização correta	15
6.2	Combustível	15
6.3	Dispositivos de segurança	15
6.4	Controlos e verificações a realizar durante a ignição	15
7	MANUTENÇÃO E CUIDADOS	15
7.1	Limpeza e Manutenção da saída de fumos	15
7.2	Limpeza e Manutenção da estufa	15
7.2.1	<i>Superfície Externa</i>	16
7.2.2	<i>Vidro</i>	16
7.2.3	<i>Junta da porta da câmara de combustão</i>	16
7.2.4	<i>Gaveta de Cinzas</i>	16
7.2.5	<i>Queimador</i>	16

7.2.6	<i>Depósito de pellet</i>	17
7.2.7	<i>Registos de Limpeza e Permutador</i>	17
7.2.8	<i>Câmara de Combustão</i>	17
7.2.9	<i>Interrupções Sazonais</i>	17
7.2.10	<i>Revisão de Manutenção</i>	17
8	<i>FUNCIONAMENTO DO DISPLAY</i>	17
8.1	<i>Informação Geral</i>	18
8.2.	<i>Funcionamento das teclas do Display</i>	18
8.3	<i>Menu Rápido</i>	19
8.4	<i>Menu Utilizador</i>	19
8.4.1	<i>Menu 02. Pré-carregamento</i>	19
8.4.2	<i>Menu 03. Estado do Sistema</i>	19
8.4.3	<i>Menu 04. Ajuste Pellet</i>	19
8.4.4	<i>Menu 05. Ajuste Ventiladores (apenas nos modelos com distribuição de calor)</i>	20
8.4.5	<i>Menu 06. Ajustes Gerais</i>	20
8.4.5.1	<i>Menu 06.02. Ajuste Relógio</i>	20
8.4.5.2	<i>Menu 06.03. Proteção de ecrã</i>	20
8.4.5.3	<i>Menu 06.04. ECO STOP</i>	20
8.4.5.4	<i>Menu 06.05. Nível Potência Auto</i>	21
8.4.5.5	<i>Menu 06.06. Sonda Rádio (SIM / NÃO)</i>	21
8.4.5.6	<i>Menu 06.07. Selecionar Idioma</i>	21
8.4.5.7	<i>Menu 06.08. Registo de Alarmes</i>	21
8.4.5.8	<i>Menu 05.09. Contador</i>	21
8.4.5.9	<i>Menu 05.10. Sistema Controlo de Fluxo ou Controlo RAC</i>	21
8.5	<i>Menu Programação</i>	21
8.5.1	<i>Ativação da Programação</i>	22
8.5.2	<i>Seleção do Nível de Temperatura e Potência</i>	22
8.5.3	<i>Seleção Fase Horária</i>	23
8.5.3.1	<i>Seleção do Regime Horário</i>	23
8.5.3.2	<i>Modificação de Programa</i>	23
8.5.3.3	<i>Modificação do Dia da Semana</i>	23
8.6	<i>Modo Utilizador</i>	24
8.6.1	<i>Acendimento da Estufa</i>	24
8.6.2	<i>Funcionamento da Estufa</i>	24
8.6.3	<i>Modificação da Potência de Funcionamento</i>	24

8.6.4	<i>Modificação da Temperatura pretendida (“set point”)</i>	24
8.6.5	<i>A Temperatura Ambiente alcança a Temperatura pretendida</i>	24
8.6.6	<i>Limpeza do Queimador</i>	25
8.6.7	<i>Desligamento da Estufa</i>	25
8.6.8	<i>Estufa Desligada</i>	25
9	COMANDO À DISTÂNCIA (Opcional)	25
10	COMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA (Opcional)	25
11	MÓDULO Wi-Fi (Opcional)	26
12	ALARMES	26
13	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	27
14	GARANTIA	27

1 CERTIFICAÇÃO CE

 	
ESTUFA DE PELLETS DE MADEIRA RUBI EQUIPAMENTO DE AQUECIMENTO DOMÉSTICO ALIMENTADO COM PELLETS DE MADEIRA	
Potência Nominal	8,5 KW
Rendimento	90%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,03%
Temperatura de fumos	168° C
Potência Mínima	3,1 KW
Rendimento	93%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,05%
Temperatura de fumos	107°C
Consumo Elétrico	100-400 W, 230 V a 50 Hz
Distância mínima de materiais combustíveis	150 cm
Utilize apenas combustíveis recomendados	Pellets de madeira
Funcionamento	Contínuo
Conduta	Não partilhada
LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO	

 	
ESTUFA DE PELLETS DE MADEIRA SAFIRA EQUIPAMENTO DE AQUECIMENTO DOMÉSTICO ALIMENTADO COM PELLETS DE MADEIRA	
Potência Nominal	11,1 KW
Rendimento	91%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,02%
Temperatura de fumos	154° C
Potência Mínima	4,1 KW
Rendimento	95%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,01%
Temperatura de fumos	86°C
Consumo Elétrico	100-400 W, 230 V a 50 Hz
Distância mínima de materiais combustíveis	150 cm
Utilize apenas combustíveis recomendados	Pellets de madeira
Funcionamento	Contínuo
Conduta	Não partilhada
LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO	



FLAMEPLUS[®]
Home Heating

ESTUFA DE PELLETS DE MADEIRA | KAITOS

EQUIPAMENTO DE AQUECIMENTO DOMÉSTICO ALIMENTADO COM PELLETS DE MADEIRA

Potência Nominal	8,8 KW
Rendimento	92%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,01%
Temperatura de fumos	120° C
Potência Mínima	3,8 KW
Rendimento	95%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,02%
Temperatura de fumos	51°C
Consumo Elétrico	100-400 W
Distância mínima de materiais combustíveis	150 cm
Utilize apenas combustíveis recomendados	Pellets de madeira
Funcionamento	Contínuo
Conduta	Não partilhada

LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO



FLAMEPLUS[®]
Home Heating

ESTUFA DE PELLETS DE MADEIRA | POLARIS

EQUIPAMENTO DE AQUECIMENTO DOMÉSTICO ALIMENTADO COM PELLETS DE MADEIRA

Potência Nominal	8,8 KW
Rendimento	92%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,01%
Temperatura de fumos	120° C
Potência Mínima	3,8 KW
Rendimento	95%
Emissão de CO com 13% de O ₂	0,02%
Temperatura de fumos	51°C
Consumo Elétrico	100-400 W
Distância mínima de materiais combustíveis	150 cm
Utilize apenas combustíveis recomendados	Pellets de madeira
Funcionamento	Contínuo
Conduta	Não partilhada

LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

2 COMBUSTÍVEIS

A utilização de pellet de má qualidade ou fabricado com materiais distintos que não a madeira, danifica seriamente as funções da estufa, podendo anular a garantia de imediato e exonerando o fabricante de qualquer tipo de responsabilidade.

O pellet utilizado deverá estar em conformidade com as características descritas nas seguintes normas:

- Ö-Norm M 7135
- DIN plus 51731
- ENplus 14961-2 A1

É por todos estes motivos que se recomenda ter em conta certos padrões de qualidade no momento da aquisição de combustível, tais como:

- Dimensões do pellet compreendidos entre 6 a 8 mm de diâmetro.
- Comprimento máximo de 3,15 cm
- Humidade inferior a 10%
- A percentagem de cinzas deverá ser inferior a 0,7%
- Poder calorífico do pellet superior a 4,6KW
- Densidade compreendida entre 600 e 750 kg/m³

3 AVISOS

3.1 Avisos Gerais

Antes de utilizar a estufa pela primeira vez, recomenda-se ler na íntegra e atentamente o seguinte manual:

- Antes de utilizar a estufa pela primeira vez, assegure-se que foram fornecidos todos os acessórios e componentes.
- Antes de efetuar o acendimento deve assegurar-se que o queimador está na posição correta, que não está cheio de cinza, que a tomada de corrente elétrica está ligada de modo correto e que a porta está bem encerrada.
- No caso de falha de acendimento, não repetir a operação até que se saiba qual a causa do problema.
- Se durante o funcionamento se acaba o combustível, parar a estufa, esperar que a estufa esteja completamente parada e fria e carregar pellet.
- A estufa possui sistema de segurança que, caso detete algum problema, interrompe a queda de pellet. Antes de acender novamente a estufa, verificar o motivo do erro.
- Verificar a estufa completamente antes de a ligar à corrente elétrica.
- Para um correto funcionamento, assegure-se que a saída de fumos não está obstruída nem tapada e que tenha sido realizada a manutenção da estufa descrita neste manual.
- Utilizar unicamente pellet de boa qualidade, tal e como se indica no ponto anterior.
- Não abrir a porta da estufa quando a mesma estiver em funcionamento.
- Não polir o vidro.
- Não se recomenda acender a estufa de forma intermitente visto que poderá provocar danos nos componentes eletrónicos ou nos componentes eletromecânicos.
- A estufa de pellets só se pode acender unicamente depois de ter instalado o tubo de evacuação de fumos.
- Algumas partes da estufa podem atingir temperaturas elevadas nas quais se deve intervir unicamente com a proteção adequada. Recomendamos que não coloque nenhum objeto perto ou em repouso na parte superior da estufa.
- A estufa é um equipamento eletrónico e pode produzir descargas elétricas se não se utilizar / intervir de forma correta.
- Não passar o tubo de saída de fumos perto da sonda ambiente, dos cabos elétricos ou de material inflamável.
- Pode efetuar-se o carregamento de pellet no depósito enquanto a estufa está em funcionamento, mas nunca deve carregar pellet diretamente na zona de fogo. No caso de ter acabado totalmente deverá parar a estufa, deixar arrefecer e fazer uma pré-carga.

Todos os produtos desenvolvidos por FLAMEPLUS® são testados em fábrica: controlo de qualidade, verificação de componentes, revisão final com acendimento, pelo que é normal que se possa encontrar restos de cinzas no interior da estufa.

3.2 Avisos de Segurança

As estufas são fabricadas mediante um controlo restrito, prestando especial atenção em cada um dos componentes, com o objetivo de proteger o utilizador e o instalador de acidentes furtivos que possam ocorrer. Por esse motivo recomendamos:

- Ao pessoal habilitado, depois de cada intervenção / manuseamento do produto, deve verificar todas as conexões elétricas com a finalidade de evitar curto-circuitos ou descargas elétricas.
- A instalação deverá ser realizada por pessoal habilitado, o qual deverá entregar ao utilizador uma declaração de conformidade da instalação. O instalador será o responsável por instalar o produto conforme as normas vigentes assim como garantir um bom e correto funcionamento do produto instalado.
- É necessário o conhecimento de todas as normas Europeias, Nacionais, Regionais, Autónomas existentes no país de instalação, assim como das suas leis.
- FLAMEPLUS® declina toda e qualquer responsabilidade no caso de desrespeito destas precauções.
- O presente manual de instruções forma parte integral do produto: devemos assegurar que se entrega sempre com o produto mesmo em caso de venda do mesmo a outro utilizador. Se o manual estiver deteriorado ou perdido, deve pedir outro ao serviço de assistência técnica.
- Esta estufa deve ser utilizada para o fim a que foi fabricada.
- A utilização da estufa deve ser realizada por uma pessoa adulta e responsável e com os conhecimentos técnicos necessários para o manuseamento normal dos seus componentes, tanto mecânicos como elétricos. Assegure-se que as crianças não se aproximam da estufa quando a mesma está em funcionamento.
- O fabricante declina toda a responsabilidade contratual a respeito de danos físicos a pessoas, animais ou coisas, ocorridas por erros de instalação, de regulação, manutenção ou utilização inadequada do produto.
- Uma vez removida a embalagem, assegure-se que lhe foi fornecido a totalidade do conteúdo. Se faltarem peças, deve dirigir-se ao distribuidor onde adquiriu o produto.
- Todos os componentes que constituem o produto foram fabricados para assegurar e garantir um bom funcionamento da estufa, assim, se for necessário, deverão ser substituídos por peças originais e aplicados/fornecidos exclusivamente por um centro de assistência técnica autorizado.
- Com o objetivo de preservar a funcionalidade e a segurança do produto, deverão efetuar regularmente as tarefas de manutenção. A manutenção geral (a cargo do utilizador) deve ser realizada em função do consumo (recomendamos geralmente realizá-la depois da utilização de +/- 2000 Kg. de pellet de boa qualidade). De todas as formas, uma manutenção mínima anual é recomendada. A manutenção deve ser programada com os serviços de assistência técnica, os quais deverão emitir um comprovativo depois de realizar a tarefa.

3.2.1 Dispositivos de Segurança

3.2.1.1 Falha de acendimento

Se durante a fase de acendimento a estufa não alcançar valores ótimos de funcionamento, a estufa entrará em alarme de falha de acendimento. Este pode ocorrer em qualquer um dos períodos correspondentes ao processo de acendimento apresentando diferentes mensagens, dependendo do momento em que ocorreu o erro mencionado. Esta função serve para recordar que, antes de efetuar um acendimento, é necessário comprovar que o braseiro está completamente vazio e limpo.

3.2.1.2 Problema de Extrator de Fumos

Se o extrator de fumos interromper o seu funcionamento, a placa eletrónica bloqueia automaticamente a alimentação de pellets.

3.2.1.3 Problema com o motor de alimentação de pellet

Se o motor redutor interromper o seu funcionamento, a estufa segue funcionando até que baixe a temperatura de fumos mínima de funcionamento e que se desligue.

3.2.1.4 Falha de Corrente Elétrica

Depois de uma breve falta de corrente elétrica, o equipamento volta a acender automaticamente. Quando falta eletricidade, a estufa pode libertar, dentro da habitação, uma quantidade reduzida de fumo, durante um

intervalo de 3 a 5 minutos. Por este motivo, recomenda-se sempre que seja possível, conectar o tubo de entrada de ar primário ao exterior da vivenda para assegurar que a estufa não possa libertar fumos depois da referida falta de corrente elétrica.

3.2.1.5 Proteção Elétrica

A estufa está protegida contra oscilações bruscas de corrente elétrica, mediante um fusível geral que se encontra na parte posterior da mesma.

3.1.1.6 Proteção de libertação de fumos

Se dentro da câmara de combustão da estufa se produz uma modificação brusca de pressão, um pressostato bloqueia o funcionamento da mesma, interrompendo a alimentação de combustível e bloqueando-a mediante um alarme. O rearme do dispositivo é automático.

3.2.1.7 Proteção de temperaturas elevadas

No caso de sobreaquecimento do interior do silo de pellet, o termóstato bloqueia o funcionamento da estufa, interrompendo, de igual modo que no ponto anterior, a alimentação. O restabelecimento do referido dispositivo é manual, e deverá ser efetuado por um técnico autorizado.

4 CARACTERÍSTICAS

	RUBI	SAFIRA	KAITOS	POLARIS
Características				
Peso (Kg.)	85	95	80	90
Altura (mm)	934	934	851	851
Largura (mm)	734	734	408	783
Profundidade (mm)	222	243	442	485
Diâmetro do tubo de descarga de fumos (mm)	80	80	80	80
Volume de aquecimento máximo (m³)	230	300	240	240
Rendimento (em potência nominal)	90	91	92	92
Rendimento (em potência reduzida)	93	95	95	95
Potência térmica máxima (KW)	9,5	12,2	9,5	9,5
Potência térmica mínima (KW)	3,3	4,3	4,0	4,0
Potência nominal útil máxima (KW)	8,5	11,1	8,8	8,8
Potência nominal útil mínima (KW)	3,1	4,1	3,8	3,8
Consumo de pellet máximo (Kg/h)	2,0	2,6	2,0	2,0
Consumo de pellet mínimo (Kg/h)	0,7	0,9	0,8	0,8
Capacidade silo (Litros)	17	20	27	27
Autonomia na potência máxima/mínima (h)	5,5 / 16	5 / 15	8,5/22	8,5/22
Caudal mássico de fumos máximo/mínimo (g/s)	6,6 / 3,3	7,3 / 3,2	6,9/6,2	6,9/6,2
Tiragem recomendada à potência útil máxima (Pa)	≈12	≈12	≈12	≈12
Tiragem recomendada à potência útil mínima (Pa)	≈10	≈10	≈10	≈10
Consumo elétrico de trabalho (W)	100-150	100-150	100-150	100-150
Consumo elétrico máximo (W)	400	400	400	400
Interior em vermiculite	Sim	Sim	Sim	Sim
Acendimento automático	Sim	Sim	Sim	Sim
Termostato de segurança pellet	Sim	Sim	Sim	Sim
Programador semanal	Sim	Sim	Sim	Sim

5 INSTALAÇÃO

5.1 Normas Gerais

O modo de instalar o produto que adquiriu influirá na segurança e bom funcionamento do mesmo, pelo que se deve realizar por pessoal qualificado e informado acerca do cumprimento das normas de segurança.

Uma deficiente instalação do equipamento poderá causar danos graves.

Antes de prosseguir com a instalação, deve verificar que os seguintes elementos estejam instalados **segundo a legislação em vigor** e deverão ser realizados os seguintes controlos:

- No momento de realizar a instalação, deverá ter presente que todos os regulamentos nacionais, locais e as normas europeias devem ser cumpridas, no momento da instalação e durante o funcionamento da estufa.
- Deverá instalar grelhas de entrada de ar de forma a que se possa garantir que não sejam bloqueadas. Estas grelhas devem ser instaladas tanto na zona inferior da instalação como na parte superior, de tal modo que se garanta uma circulação de ar e portanto uma constante refrigeração (Fig. 1).
- Deve-se proporcionar acesso para a limpeza da estufa, conduta de fumos e a conduta da chaminé quando se instala o equipamento.
- Assegure-se de que o solo pode sustentar o peso do equipamento.
- Realizar um adequado isolamento do solo, caso seja fabricado em material inflamável (madeira...), ou de material suscetível de ser afetado por diferenças bruscas de temperatura.
- Assegure-se de que no ambiente de instalação, possa afluír ventilação adequada (admissão de ar).
- Evitar a instalação em ambientes com presença de condutas de ventilação coletiva, exaustores com ou sem extrator, equipamentos de gás de tipo B, bombas de calor ou a presença de equipamentos cujo funcionamento simultâneo possa colocar em depressão o ambiente de funcionamento.
- Assegure-se de que a chaminé e os tubos a que se conecte o equipamento, sejam idóneos para o funcionamento do mesmo.
- Aconselhamos a instalação da estufa o mais próximo possível da saída de fumos, utilizando um número mínimo de curvas (máx. 3 + « Tê » com inspeção obrigatória) e os tubos horizontais (máximo 3 metros no total, com uma inclinação mínima de 3-5%).
- Distância legal.
- Limitações dos regulamentos e das autoridades competentes.
- Limitação convencional resultante das normas, sindicatos de propriedade e contratos.
- Não é possível instalar a estufa em dormitórios, wc's nem em habitações que já disponham de outra instalação similar de calor (recuperadores de calor, estufas de lenha...) sem uma entrada de ar autónoma.
- É totalmente proibido instalar o equipamento em locais com risco de explosão.
- No caso de possuir uma instalação situada numa zona geográfica com condições climatéricas adversas, ou prever que a tiragem pode ser insuficiente ou provocar um mau funcionamento do equipamento, deverá proceder à instalação de um extrator de fumos forçado, instalado na parte final da conduta de fumos, que garanta um nível de tiragem de 12 Pa.
- Qualquer modificação sofrida pelo equipamento, parâmetros e/ou os componentes que o compoñham sem prévia autorização, é causa iminente de cancelamento da garantia, podendo provocar graves consequências.

Recomenda-se contactar uma empresa especializada em limpezas de chaminés para que controle a conexão da chaminé, assim como assegurar o fluxo de ar para a combustão no local da instalação.

5.2 Normas de Segurança

Durante a instalação do equipamento, existem certos riscos que deve ter em conta, pelo que se devem adotar as seguintes medidas de segurança:

- Manter afastado qualquer material inflamável ou sensível ao calor, a uma distância mínima de segurança de 1,5 m tanto do equipamento como da conduta de evacuação de fumos (Ver as normas anti-incêndio em vigor).
- Se o solo está construído em material inflamável (ex. parquet, madeira...) deve proteger-se e/ou alisar com uma placa de material ignífugo colocada na base da estufa, para evitar desta forma o aquecimento do mesmo, por exemplo uma plataforma em aço.

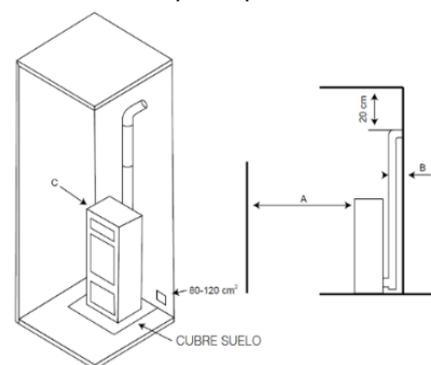


Fig. 1

- Não posicionar a estufa perto de paredes combustíveis ou suscetíveis de ser afetadas pelo choque térmico.

- A estufa deve funcionar unicamente com a gaveta de cinzas introduzida.

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	1500	800
B	1500	150
C	1500	400

- Recomenda-se a instalação de detetor de monóxido de carbono (CO) no local de instalação do equipamento.
- Verificar o volume mínimo do local onde se vá instalar o equipamento.
- Evitar instalar a estufa de forma encastrada ou em espaços reduzidos que não cumpram as distâncias de segurança.

Os resíduos sólidos procedentes da combustão (cinzas) devem ser recolhidas num contentor hermético e resistente ao fogo.

O equipamento nunca deve ser aceso na presença de emissão de gases ou vapores (por exemplo, acendimento com óleo, gasolina, etc.). Não depositar materiais inflamáveis na proximidade do mesmo.

Com o equipamento aceso, tanto a estrutura como o vidro alcançam temperaturas elevadas, pelo que se deve aumentar a precaução na hora de ser manuseado.

Se se manifestar um incêndio no equipamento e/ou na condução de fumos:

- Encerrar a porta de carga.
- Encerrar os ajustes de ar comburentes.
- Apagar o fogo utilizando extintores de dióxido de carbono (CO₂ de pó).
- Pedir a intervenção imediata dos BOMBEIROS (112).
- Abandone o local onde está instalada a estufa e suas proximidades.
- **Sob nenhuma circunstância extinguir o fogo através de jato de água**

5.3 Sistemas de Evacuação de Fumos, Tubagem e Ligações

É sempre bom recordar, que o sistema de evacuação de fumos tem uma importância fundamental para o correto e seguro funcionamento do produto. A instalação deve ser realizada por pessoal qualificado e em conformidade com as normas vigentes.

O sistema de evacuação da saída de fumos da estufa instala-se por um efeito de depressão sobre a câmara de combustão. É importante que este sistema de evacuação de fumos esteja corretamente conectado, com os materiais específicos e com as seguintes características:

- Os tubos devem estar selados hermeticamente, pelo qual é necessário utilizar tubos em aço equipados com juntas de silicone.
- Devem estar homologados para resistência ao fogo, trabalho a baixa pressão ao mesmo tempo que para temperaturas entre 200-250° (recomenda-se tubo inox AISI316 de dupla parede isolada e resistente a altas temperaturas).

Através do racord de ligação, a estufa pode conectar-se a uma condução de saída de fumos ou (e bem) a uma condução já existente construída em alvenaria ou (e bem) metálica, esta deve estar, obrigatoriamente, isolada. No caso de saída de fumos já existente, é necessário realizar um controlo por parte de pessoal habilitado para que se realize uma declaração de conformidade, da integridade e as dimensões da condução para ser interligada com a estufa antes da sua utilização.

A evacuação de fumos não se pode efetuar em sítios fechados ou semifechados.

Recomendamos uma limpeza periódica do sistema de evacuação de fumos embora esta esteja fabricada segundo os critérios indicados pelo instalador e/ou construtor e com materiais ignífugos e isolados e segundo as normas vigentes.

Os tubos utilizados para o sistema de evacuação de fumos devem ser rígidos, em aço, lisos no interior e acompanhados de juntas de silicone; devem ter um diâmetro mínimo de Ø80mm (para comprimentos de condução até 3 metros), ou de Ø100mm (para comprimentos de condução superiores a 3 metros) Portanto, teremos:

- Aceitável: Instalação com longitude vertical de tubo de 3 metros Ø80mm.
- Recomendável: Acima dos 1000 m sobre o nível do mar, tubo de Ø100mm.
- Obrigatório: Instalação com longitude vertical de tubo de 3 metros Ø100mm.

A longitude deve ser calculada em todos os tubos horizontais e verticais, considerando que as curvas a 90° equivalem a 1 metro horizontal.

ATENÇÃO

Não conectar o tubo de evacuação de fumos a:

- Uma conduta de fumos utilizada por outros geradores de calor (lareiras, estufas a lenha, caldeiras...)
- A um sistema de extração de ar.

De seguida, apresentamos uma série de imagens explicativas da realização da ligação da conduta de fumos.

SAÍDA VERTICAL COM TUBAGEM SIMPLES



SAÍDA VERTICAL COM TUBAGEM SIMPLES E DE PAREDE DUPLA

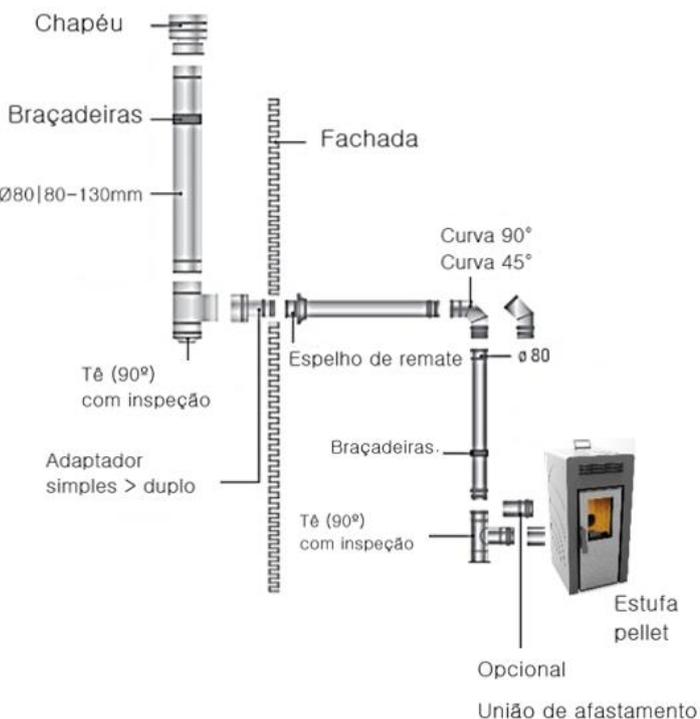


Fig. 2

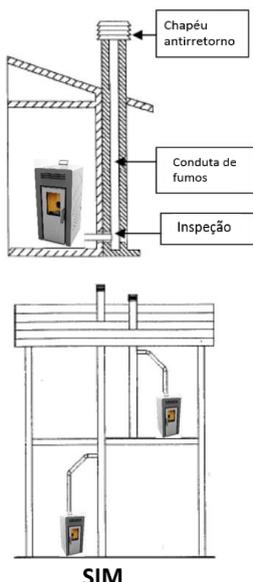
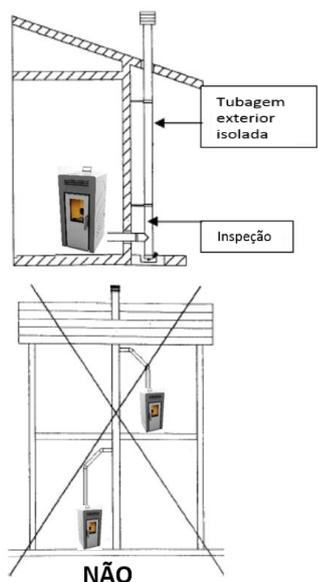


Fig. 3

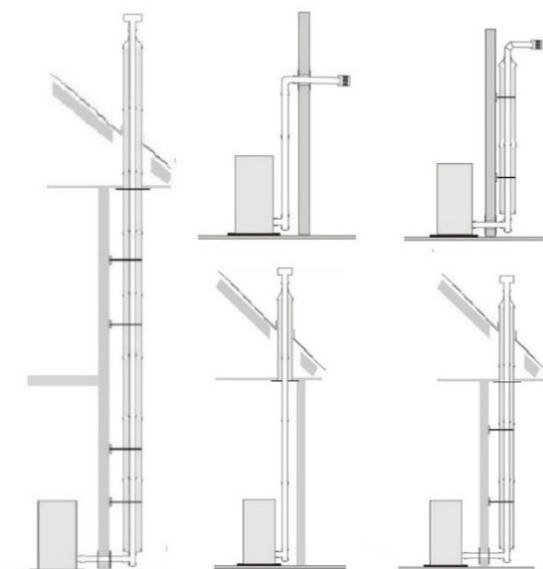


Fig. 4

5.4 Parte Final da Chaminé

O chapéu está posicionado no final da conduta e a sua função é:

- Evacuar para a atmosfera os resíduos da combustão.
- Evitar a entrada de chuva ou outros objetos no tubo de saída de fumos.
- Garantir a evacuação dos resíduos de combustão embora exista vento.

A parte superior da chaminé deve responder aos seguintes critérios:

- A secção interior deve ser igual à da conduta de evacuação de fumos
- A secção de saída não pode ser inferior ao dobro da parte interior da conduta.
- Construída de modo a impedir a entrada de chuva, neve... dentro do tubo de evacuação de fumos, mesmo em caso de vento.
- Deve ser possível desmontar de forma fácil para permitir o acesso e a sua limpeza, assim como a revisões periódicas.
- Acabar esteticamente a instalação de evacuação de fumos em harmonia com a estética do edifício.
- Estar corretamente posicionada, garantindo uma correta dispersão das partículas da combustão.

A chaminé não deve encontrar obstáculos dentro de um raio de 10 metros, como muros, árvores... Em caso que um destes objetos exista, deverá elevar a chaminé pelo menos 1 metro acima do obstáculo. (Ver a Norma UNE 123001).

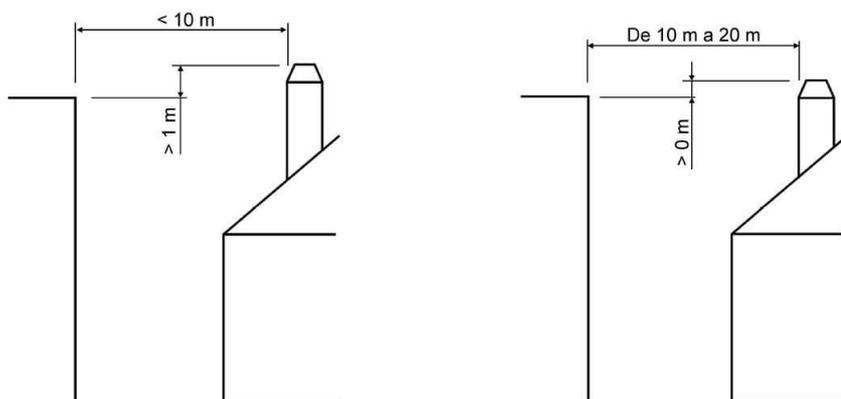


Fig.5

5.5 Ligação à Rede Elétrica

As estufas necessitam de ligação à rede elétrica. As estufas estão equipadas com um cabo de alimentação adaptado para temperaturas médias.

Antes de realizar a ligação elétrica devemos assegurar:

- As características da instalação elétrica são as indicadas na placa de características da estufa.
- A tomada de corrente elétrica onde se interliga a estufa, dispõe de ligação à terra segundo as normas vigentes; a tomada de terra de segurança é obrigatória por lei. O incumprimento deste ponto terá como consequência a perda total da garantia sobre o produto.
- O cabo de alimentação nunca deverá estar a uma temperatura superior a 75°C em nenhuma de suas partes.
- O cabo de corrente elétrica deve estar conectado à rede elétrica (230VAC).

Contacte um electricista autorizado se pretender conectar o produto diretamente à rede. Em caso de não utilizar o produto durante um longo período, desligue o equipamento da tomada e desligue o interruptor de corte geral.

Se a unidade está conectada mediante um cabo de alimentação, este deve ser de fácil acesso quando a unidade está instalada, de acordo com o manual de instruções. Se o dispositivo não está conectado à alimentação através de um cabo, mas ligado diretamente à rede elétrica, deve instalar-se um dispositivo que permita garantir a desconexão da rede elétrica.

AVISO - O fabricante declina toda a responsabilidade no caso de desrespeito das normas de controlo e utilização descritas neste manual.

6 FUNCIONAMENTO

6.1 Aviso de segurança e utilização correta.

Consulte a secção "**3.2. Avisos de Segurança**" deste manual.

6.2 Combustível.

Consulte a secção "**2. Combustíveis**" deste manual.

6.3 Dispositivos de segurança

Consulte a secção "**3.2.1. Dispositivos de Segurança**" deste manual.

6.4 Controlos e verificações a realizar durante a ignição

Antes de proceder ao acendimento da estufa, é necessária a verificação dos seguintes pontos:

- O depósito deve estar carregado de pellet. Para efetuar o carregamento, deve abrir a tampa superior da estufa.
- A câmara de combustão deve estar limpa.
- Verifique o fecho hermético da porta.
- Verifique que o cabo de alimentação está corretamente conectado à tomada de corrente elétrica na parte traseira da estufa e à base, antes de ligar o interruptor situado abaixo da tomada.

Durante os 2-3 primeiros acendimentos deve-se prestar atenção aos seguintes pontos:

- Nenhuma criança deve estar presente durante o acendimento, alguns gases emitidos podem ser tóxicos para a saúde. Os adultos devem, de igual modo, evitar a presença prolongada ao lado da estufa. É obrigatório arejar a zona envolvente à estufa durante as primeiras horas de funcionamento.
- Arejar a zona envolvente nos primeiros funcionamentos.
- Este produto não deve ser utilizado como incinerador de desperdícios.

ATENÇÃO

- **NÃO UTILIZE NENHUM LÍQUIDO INFLAMÁVEL DURANTE O ACENDIMENTO**
- **DURANTE A FASE DE CARREGAMENTO DE PELLET, NÃO DEIXAR O SACO DE PELLET EM CONTACTO COM AS SUPERFÍCIES QUENTES DA ESTUFA**

7 MANUTENÇÃO E CUIDADOS

As operações de limpeza e manutenção garantem o correto funcionamento do produto.

ATENÇÃO

- Antes de realizar as operações de limpeza e manutenção, comprove que a estufa e os tubos de ligação da saída de fumos estão completamente frios.
- Para as operações de limpeza não utilizar produtos inflamáveis.

7.1 Limpeza e Manutenção da saída de fumos

Um sistema de evacuação de fumos (conexões e conduta) em boas condições é uma garantia de segurança e funcionamento adequado do seu equipamento.

- Recomendamos uma limpeza regular e frequente segundo as indicações descritas e entregues pelo instalador e/ou fabricante do material instalado (é obrigatório por lei a entrega desta documentação) e segundo as normas vigentes. Recomenda-se que se realize uma vez por ano.
- A conduta de evacuação de fumos deve ser controlada regularmente e limpa por pessoal habilitado, antes do primeiro acendimento ou após um largo período de não utilização da estufa.

7.2 Limpeza e Manutenção da estufa

As operações de limpeza e manutenção garantem um bom funcionamento e segurança para o produto ao longo do tempo. A manutenção deve ser realizada pontualmente, de acordo com o consumo (aconselhamos a realização da manutenção após de ter usado o equipamento e queimado 2000 Kg. de pellet), pelo menos uma

vez por ano e sempre após o período de verão e antes do período de outono/inverno. Terá que agendar as intervenções técnicas para manutenção com o serviço de assistência técnica que, para cada revisão, deverá entregar um certificado de conformidade. Evite deixar resíduos de pellets no equipamento durante os períodos de não utilização. A correcta limpeza do equipamento é essencial para o seu bom funcionamento. Terá que programar as intervenções técnicas para a manutenção com o serviço de assistência técnica, o qual para cada revisão terá que entregar um certificado de conformidade. Evite deixar resíduos de pellet na estufa durante os períodos de não utilização. Uma limpeza eficiente da estufa é fundamental para o seu correto funcionamento.

Lista das operações principais de limpeza e manutenção que deverão ser realizadas pelo serviço de assistência técnica em geral:

- Limpeza dos ventiladores e do extrator de fumos.
- Limpeza de todas as partes inacessíveis pelo utilizador, assim como da câmara de combustão.
- Verificação do estado do queimador.
- Verificação do sistema de acendimento assim como da zona de carregamento de pellet.
- Controlo e/ou troca da junta da porta.
- Desmontar e limpar o record de união posicionado junto da entrada da saída de fumos.
- Controlo dos parâmetros e controlo da combustão.
- Emissão da declaração da intervenção certificando a execução da manutenção.

ATENÇÃO

Não realizar as tarefas de limpeza e manutenção sem se assegurar que a estufa está completamente fria.

7.2.1 Superfície Externa

Utilize um pano suave e detergente líquido neutro para limpar as partes cerâmicas. As partes externas devem secar com o auxílio de um pano seco. Não utilize esponjas ou outro material para limpar a superfície.

7.2.2 Vidro

O vidro tem auto limpeza durante o funcionamento da estufa. O ar percorre a parte interna do vidro e deste modo limpa-o de cinzas e partículas. É possível que após várias horas em funcionamento, o vidro se suje no seu interior. Isto pode ocorrer devido à qualidade do pellet utilizado, assim como de um mau nível de tiragem da saída de fumos. Neste caso limpe o vidro utilizando um pano de algodão impregnado com detergente limpa vidros.

IMPORTANTE: A limpeza do vidro deve realizar-se única e exclusivamente com o equipamento a frio para evitar uma possível quebra do mesmo.

Quebra do Vidro: O vidro resiste a temperaturas até 750° C de amplitude térmica e a sua rotura apenas pode ser causada por um golpe mecânico como, por exemplo um choque, uma pancada da porta, etc..., por estes motivos a sua substituição não está incluída na garantia.

7.2.3 Junta da porta da câmara de combustão

Esta junta garante o encerramento hermético da estufa, por consequência também garante o seu correto funcionamento. É necessário verificá-la regularmente e substituí-la imediatamente se estiver em mau estado. Esta operação deve ser realizada por um técnico especializado.

7.2.4 Gaveta de Cinzas

Periodicamente, deve remover-se e limpar a gaveta de cinzas. Esta operação pode ser realizada com mais ou menos frequência tendo em base a qualidade do pellet utilizado e dos resíduos de combustão que se formem.

7.2.5 Queimador

Com o objetivo de limpar a cinza do reservatório, deve retirar-se a gaveta de cinzas depois de limpar as partículas superiores. Uma vez removido, limpe todas as partículas e cinzas acumuladas mediante uma espátula em aço e aspire as cinzas restantes do compartimento. Cada vez que retirar o queimador volte a colocá-lo corretamente. Este tipo de manutenção deve ser realizada pelo menos uma vez ao dia. Apenas um queimador limpo pode garantir o correto funcionamento da estufa.

Se durante o funcionamento da estufa, concretamente durante a fase de carregamento do alimentador, se acumular pellet, deve proceder imediatamente à limpeza da mesma, uma vez que isto poderá provocar que as chamas cheguem ao silo de pellet.

7.2.6 Depósito de pellet

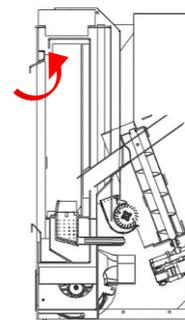
Recomendamos esvaziar completamente o depósito de pellet pelo menos uma vez ao mês e aspirar o interior do depósito.

7.2.7 Registos de Limpeza e Permutador

Para manter a vigência do período de garantia, é obrigatório que a limpeza do registo e permutador seja efetuada por um técnico autorizado, que deixará registado por escrito a intervenção efetuada. Trata-se de limpar os registos de cinzas da estufa assim como da zona de passagem de fumos. Em primeiro ponto, deverá limpar completamente o interior da câmara de combustão, retirando cuidadosamente as placas de vermiculite, uma vez que por trás das mesmas, se pode acumular fuligem que dificulta a permuta térmica. Posteriormente esfregue com uma escova em aço as superfícies com sujidade acumulada. Em segundo lugar, deverá limpar o registo inferior, retirando a placa decorativa e aspirando o interior e a zona do extrator. Para finalizar, deverá limpar a zona superior, removendo o permutador alhetado e aspirando tanto o permutador como a zona que fica visível por baixo do mesmo.

7.2.8 Câmara de Combustão

Recomenda-se a manutenção da câmara de combustão semanalmente, que consiste na aspiração completa da câmara de combustão e, principalmente, de sua parte superior (conforme indicado na figura) por aspiração. A imagem apresentada abaixo mostra a área onde esta aspiração deve ser feita, levando em conta que a imagem mostra o perfil do equipamento onde a porta está localizada no lado esquerdo da imagem e a parte de trás do equipamento no lado direito.



7.2.9 Interrupções Sazonais

Se a estufa não vai ser utilizada durante um período de tempo prolongado, é conveniente deixar o depósito de combustível completamente vazio, assim como o sem-fim de alimentação, evitando deste modo o aglomerar de combustível. Paralelamente, proceda à limpeza tanto da estufa como da conduta de fumos, eliminando por completo a cinza e restantes resíduos. Para assegurar uma correta limpeza da conduta de fumos leia detalhadamente a secção **“7.1. Limpeza e Manutenção da saída de fumos”** deste manual.

7.2.10 Revisão de Manutenção

Pelo menos uma vez ao ano, é conveniente rever e limpar os registos de limpeza e permutador (Veja a Secção **“7.2.7. Registos de Limpeza e Permutador”**). A estufa coloca um aviso de manutenção preventiva que lhe recordará da necessidade de realizar a limpeza da estufa. Para levar a cabo esta tarefa, deverá contactar com o seu instalador autorizado. Não se trata de um alarme mas de um lembrete de aviso, por este motivo permitirá continuar a sua utilização e disfrutar da estufa, pese de facto o aparecimento do aviso. Tenha em conta que a estufa pode necessitar de uma limpeza antes ou depois do surgimento da mensagem, dependendo em grande medida da qualidade do pellet, correta regulação da estufa, instalação da saída de fumos, etc...

A seguir, apresentamos uma tabela, e que pode observar de igual modo na sua estufa, onde pode verificar tanto as tarefas, como o período e a responsabilidade de as realizar.

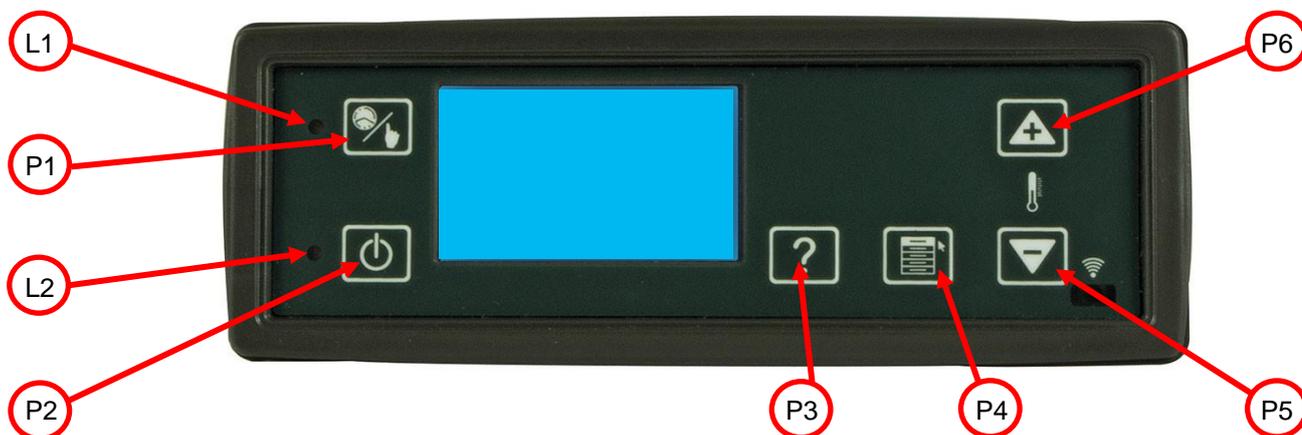
TAREFAS DE MANUTENÇÃO	DIÁRIA	SEMANAL	MENSAL	ANUAL	TÉCNICO	UTILIZADOR
Remover o queimador do seu alojamento e libertar os orifícios obstruídos. Remover a cinza com um aspirador.	X					X
Aspirar a cinza do alojamento do queimador.	X					X
Esvaziar a gaveta de cinzas e aspirar o alojamento das cinzas.		X				X
Aspirar o fundo do silo de pellet.		X				X
Limpar o interior da câmara de combustão aspirando as paredes através de uma ferramenta adequada.			X			X
Limpar o extrator de fumos, câmara de combustão completa, silo de pellet, substituição de todas as juntas existentes, colocar silicone nas zonas que assim e requeiram.				X	X	
Revisão de todos e cada um dos componentes elétricos e eletrónicos que fazem parte da estufa.				X	X	

8 FUNCIONAMENTO DO DISPLAY

8.1 Informação Geral

O display apresenta toda a informação necessária referente ao funcionamento da estufa. Acedendo à lista de menus, podemos visualizar os diferentes menus existentes, onde poderemos ajustar a sua configuração em função das necessidades.

8.2. Funcionamento das teclas do Display



Uma vez conectada a estufa à corrente elétrica, deverá visualizar a seguinte informação:

- Gráfico do logótipo inicial (se existente), por defeito, o nome do fabricante, a versão da base de dados e a versão de firmware instalado.
- Uma página que parece o exemplo da figura.

Na tabela seguinte é possível verificar a funcionalidade de cada uma das teclas.

TECLA	FUNCIONALIDADE
P1	Acesso ao menu de programação
P2	Acendimento / Desligamento
P3	Ajuda (Quando esteja disponível)
P4	Menu / Confirmação
P5	Diminuição do valor
P6	Aumento do valor

Ajuste da luminosidade das mensagens do display

Mantendo pressionada a tecla P3, pressione as teclas P5 ou P6 para aumentar ou diminuir o contraste do display.

Mensagens principais do display

No ecrã principal, poderá visualizar simultaneamente a seguinte informação:

- Dia da semana e a data
- Hora
- A temperatura ambiente onde se encontra instalado o equipamento
- Estado da estufa
- Modo de funcionamento (Normal ou Crono)

Ajuda

Se necessita de informação e/ou ajuda, mantenha pressionada a tecla P3 por um tempo prolongado. Desta forma poderá visualizar no display certa informação que poderá ser de grande utilidade.

Luzes LED

- Quando a luz LED L1 (vermelha) se encontra ativa, serve como indicativo de que a função cronotermostato se encontra ativada. De igual modo, poderá visualizar no display a mensagem CRONO na sua parte inferior.

- Quando a luz LED L2 (verde) está ativa de forma contínua, indica que a estufa se encontra acesa.

- Quando a luz LED L2 (verde) está intermitente, indica que a estufa está em processo de desligamento ou que alguns dispositivos tenham sido ativados, tais como alarmes, teste, etc....

8.3 Menu Rápido

Pressionando a tecla P4 do display, entraremos no menu rápido onde encontraremos diferentes visualizações, as quais nos indicam:

- Potência Máxima de Funcionamento, a qual poderemos modificar, pressionando as teclas P5 ou P6 em função de querer diminuir ou aumentar a mesma.

- Definição da Temperatura de Funcionamento. Nesta segunda visualização poderemos verificar tanto a temperatura ambiente registada pela sonda do equipamento (parâmetro superior) como o valor de temperatura de funcionamento que desejamos (parâmetro inferior) que, do mesmo modo que o anterior, modificaremos através das teclas P5 ou P6 para diminuir ou aumentar o seu valor em função da sua necessidade.

8.4 Menu Utilizador

Mantendo pressionada a tecla P4 do display durante 2 segundos podemos aceder ao MENU principal da estufa, o qual se divide em diferentes menus e submenus que permitem realizar a configuração do equipamento e revelam alguma informação técnica.

Prontamente apresentamos uma tabela onde se podem observar brevemente quais são as diferentes opções de menu que dispõe a estufa para o utilizador.

Menu	Submenu
01 - Sair	
02 – Pré-carregamento	
03 - Estado do Sistema	
04 - Ajuste Pellet	
05 - Ajuste Ventiladores	01 – Sair
	02 - Ventilador 2
	03 - Ventilador 3
06 - Ajustes Gerais	01 - Sair
	02 - Ajuste Relógio
	03 - Proteção de ecrã
	04 - ECO STOP
	05 - Nível potência AUTO
	06 – Sonda rádio (Sim/Não)
	07 - Selecionar Idioma
	08 - Registo Alarmes
	09 – Contador
	10 - Controlo Fluxo

8.4.1 Menu 02. Pré-carregamento

No caso em que a estufa durante o funcionamento fique sem combustível, para evitar um possível erro no acendimento seguinte, deveremos realizar um pré-carregamento, sendo por vezes necessário realizar várias vezes até nos assegurarmos de que o sem-fim de alimentação tem combustível em todo o seu curso. Esta operação deve unicamente ser realizada com a estufa apagada e fria, podendo atuar de duas formas diferentes:

- Modo Normal: Mantenha pressionada a tecla P6 durante um período prolongado até que veja que cai pellet no queimador (no display poderá observar um contador em segundos), uma vez que deixe de pressionar a dita tecla cessará a queda de combustível, pressione a tecla P4 para sair do menu.

- Modo Automático: Pressione a tecla P4 e inicia-se o pré-carregamento de forma automática durante um período de tempo pré-determinado de 90 segundos, se necessário poderemos interromper o pré-carregamento, pressionando a tecla P2 (On/Off).

8.4.2 Menu 03. Estado do Sistema

Acedendo a este menu, poderemos visualizar o estado da estufa em cada momento, assim como dos componentes que estejam conectados na mesma. Trata-se de um menu meramente informativo e técnico ao alcance do utilizador, pelo que em nenhum momento nos permite realizar modificações dentro do mesmo.

Para poder visualizar o resto da informação existente, deveremos unicamente pressionar as teclas P5 e/ou P6.

8.4.3 Menu 04. Ajuste Pellet

Acedendo a este menu, poderemos observar as diferentes opções para controlar a dosagem de combustível que utiliza a estufa. Podemos verificar que de fábrica vem predeterminado o valor automático ou “Auto Control”, podendo modificar o dito parâmetro pressionando as teclas P5 e/ou P6.

NOTA: Recomenda-se não modificar a dita regulação a menos que um técnico especializado nos o indique, já que podemos influir de forma negativa na combustão da estufa. O funcionamento da estufa no momento de carregar o pellet em modo automático, garante um maior aproveitamento do combustível e uma melhor combustão da mesma.

Para sair do menu, devemos unicamente pressionar a tecla P4.

8.4.4 Menu 05. Ajuste Ventiladores (apenas nos modelos com distribuição de calor)

Este menu permite regular o funcionamento do(s) ventilador(es) instalado(s) nos modelos com canalização, isto nos modelos com distribuição de calor.

Dentro deste menu observaremos uma ou duas opções distintas, dependendo se a estufa possua uma única canalização, tal e como segue de fábrica, ou se pelo contrário, se tenha decidido realizar a instalação da segunda canalização, em cujo caso, observaremos que temos a possibilidade de regular dois ventiladores distintos.

Se optou pela primeira opção, no display observamos que podemos regular unicamente o ventilador 2, o qual nos permite manter desligado, selecionar uma potência de funcionamento compreendida entre potência 1 e potência 5, independentemente da potência de funcionamento da estufa ou então que seja regulada de modo automático. A função automática regula a velocidade do ventilador em função da potência em que esteja trabalhando a estufa.

No caso de que tenha selecionado a opção de instalar uma segunda canalização, no display aparecerá a opção de regular um segundo e um terceiro ventilador. Do mesmo modo que o já mencionado no parágrafo anterior, ambos os ventiladores podem permanecer desligados, colocá-los em funcionamento na potência desejada ou regulá-los de modo automático. Referimos que ambos os ventiladores utilizados para a canalização funcionam de modo independente entre eles e, por sua vez, independentemente da potência de trabalho da estufa.

8.4.5 Menu 06. Ajustes Gerais

Dentro deste menu, encontramos diferentes submenus, os quais vamos proceder à explicação de forma breve.

8.4.5.1 Menu 06.02. Ajuste Relógio

Acedemos a este menu para definir tanto a hora como a data. Para o efeito, devemos ajustar cada um dos submenus através das teclas P5 e P6 do display, confirmando cada um deles pressionando a tecla 4, que serve tanto para confirmar como para passar ao seguinte parâmetro. A eletrónica incorporada na estufa está equipada com uma pilha de lítio que nos permite manter a informação mesmo que exista uma falha de alimentação elétrica na habitação. Esta pilha tem um período de vida útil estimada entre 3 a 5 anos. Para sair do menu, devemos manter pressionada a tecla P4 durante vários segundos.

8.4.5.2 Menu 06.03. Proteção de ecrã

Esta opção vem ativada automaticamente de fábrica na qual e decorridos cerca de 30 segundos após qualquer tecla ser pressionada, o display desliga-se automaticamente. Ao pressionar novamente qualquer tecla, o display ativará permitindo a realização de qualquer tipo de ação. Esta opção apenas é apresentada no menu se adquiriu e instalou um comando à distância de radiofrequência ou algum dispositivo alternativo.

8.4.5.3 Menu 06.04. ECO STOP

Este menu permite o acendimento e desligamento da estufa de modo automático, em função da temperatura definida pelo utilizador no display. Para ativar a possibilidade mencionada, através das teclas 5 e 6 passaremos de OFF para ON, de tal modo que quando a temperatura da habitação atinja a desejada, mais o diferencial de 2°C, a estufa desliga de modo automático, reacendendo quando a temperatura diminua da temperatura desejada em 2°C. Por exemplo: Se no display selecionarmos uma temperatura de 21°C a estufa desliga quando se alcancem 23°C e reacenderá quando a temperatura se encontrar em 19°C. No caso de que

não se ative esta função, a estufa em vez de se desligar quando se supere a temperatura definida, inicia a diminuição da potência de funcionamento de modo automático, embora em nenhuma situação se desligará. Para sair do menu, devemos pressionar a tecla P4.

8.4.5.4 Menu 06.05. Nível Potência Auto

Este menu permite realizar o controlo do funcionamento do equipamento de modo automático. Em função da temperatura de fumos, de como a combustão é efetuada e de diferentes fatores, a eletrónica procede ao aumento ou diminuição da potência de funcionamento para conseguir obter um ótimo nível de combustão e um melhor aproveitamento do combustível utilizado.

8.4.5.5 Menu 06.06. Sonda Rádio (SIM / NÃO)

Se adquiriu um comando à distância através de radiofrequência e com a opção "Sonda Rádio" (ON) o sistema irá considerar a sonda ambiente interna que incorpora o comando à distância e não a sonda instalada na parte de trás da estufa para regular o seu funcionamento. Deste modo, a temperatura definida (SET) vai ser controlada através da sonda incorporada no comando à distância.

8.4.5.6 Menu 06.07. Selecionar Idioma

Através das teclas P5 e P6 selecionaremos o idioma pretendido, pressionando a tecla P4 uma vez concluído.

8.4.5.7 Menu 06.08. Registo de Alarmes

Dentro deste menu poderemos observar uma lista com os últimos 60 alarmes que tenham surgido no equipamento. Pressionando as teclas P5 e/ou P6 percorremos qualquer um deles e pressionando a tecla P4 podemos selecionar, observando no display toda a informação de quando sucedeu e em que fase de funcionamento ocorreu. Pressionando brevemente a tecla P4, retrocedemos até ao menu de registo.

8.4.5.8 Menu 05.09. Contador

Pressionando a tecla P4 acedemos ao menu onde podemos observar as horas de funcionamento da estufa, as horas de funcionamento restantes para que apareça no display a mensagem MANUTENÇÃO e o número de acendimentos que ocorreram.

Para retroceder ao menu anterior, basta pressionar brevemente a tecla P4.

8.4.5.9 Menu 05.10. Sistema Controlo de Fluxo ou Controlo RAC

Se o equipamento estiver equipado com o sistema RAC, o qual permite regular de modo automático e preciso a combustão, podemos a partir deste menu, ativar ou desativar o seu funcionamento.

NOTA: Não se recomenda a desativação desta opção, a não ser por recomendação técnica prévia.

AVISO, no caso de que de modo fortuito se tenha desativado (no caso de que a sua estufa possua instalado o sistema RAC) ou ativado (no caso de que não possua o sistema RAC) pode provocar que a estufa comece a funcionar de forma anómala e até mesmo causar alarmes, etc...

8.5 Menu Programação

IMPORTANTE: Antes de realizar algum tipo de ajuste na programação, deve assegurar que a programação do relógio (Ver ponto 8.5.4.1. Menu 06.02. Ajuste Relógio) foi feita de forma correta, caso contrário a programação será ativada em função da data e hora que ficam definidas na estufa, podendo deste modo não satisfazer as necessidades requeridas.

Este menu permite a possibilidade de acender, desligar, realizar o ajuste do valor de temperatura e do valor de potência em modo programa e modo automático para toda a semana (programação semanal).

De seguida, apresentamos uma tabela com todas as diferentes configurações de programação disponíveis e quais os passos que deve seguir no momento de selecionar uma e/ou outra opção. Tenha em conta que o menu de programação permite realizar todos os ajustes necessários para o correto funcionamento do sistema.

Mantendo pressionada a tecla nº1 do display durante vários segundos, acedemos ao menu onde pode programar a estufa para que funcione de modo automático, segundo as suas necessidades.

Menu	Submenu 1	Submenu 2	Valor
Ajuste Programa			
	01 - Sair		
	02 - Habilitar Crono		
		01 - Sair	
		02 - Normal	On/Off
		03 - Cronotermostato 1	On/Off
		04 - Cronotermostato 2	On/Off
	03 - Set Confort		
		01 - Temperatura	°C
		02 - Potência	Valor
	04 - Set Normal		
		01 - Temperatura	°C
		02 - Potência	Valor
	05 - Set Económica		
		01 - Temperatura	°C
		02 - Potência	Valor
	06 - Ajuste Intervalo Horário		
		01 - Horário	Hora
		02 - Programa	Programa
		03 - Dia	Dia
		04 - Copiar	-
		05 - Colar	-
		06 - Sair	-

8.5.1 Ativação da Programação

Nota: O programador não produz nenhuma ação se a estufa não estiver ligada. Recomenda-se, de modo a evitar possíveis efeitos não desejados, ativar a programação quando a estufa estiver em OFF.

Por favor, atenção aos seguintes termos e expressões utilizados neste manual:

- Estufa está desligada: estufa alimentada pela rede elétrica, embora em não funcionamento (estado OFF) LED 2 está em OFF.
- Estufa está On: Estufa alimentada pela rede elétrica não necessariamente em funcionamento, LED L2 está OFF.
- Estufa Ativa: Estufa alimentada pela rede elétrica, LED L2 está em ON e a estufa está funcionamento.

Em primeiro ponto, devemos ativar a função “Habilita Crono”, para o efeito, pressionando a tecla P4 entramos dentro do menu, podendo observar todas e cada uma das opções que a programação possui, sendo:

- Normal: A estufa trabalha de modo normal, sem ter em conta nenhuma programação. No caso de ter alguma programação selecionada, servirá para a cancelar, de modo que a estufa trabalhe sem ter em conta qualquer das programações existentes.

- Programação 1: Pressionando a tecla P4, selecionaremos esta opção de programação.
- Programação 2: Pressionando a tecla P4, selecionaremos esta opção de programação.

Uma vez selecionada alguma das 2 opções diferentes de programação, acenderá no display o LED L2.

De acordo com o especificado, uma vez que se tenha ativado o programador, é necessário acender a estufa, pressionando o botão P2 (LED L2 passa a ON) por um largo tempo; este último se estabelecerá no estado definido pela programação e a prevista para a hora em que a estufa está ligada. Se se ativar a programação com a estufa já ligada, a estufa irá assumir as definições do programa selecionado. A estufa não realizará o programa, porque o mesmo não foi assumido.

Nota: O ajuste do SET de Temperatura principal não está habilitado na situação em que a estufa esteja comandada pela programação.

Nota: Quando a estufa passa ao estado de alarme, o programador é desativado com o objetivo de não a colocar em funcionamento até que se tenham eliminado as causas do alarme.

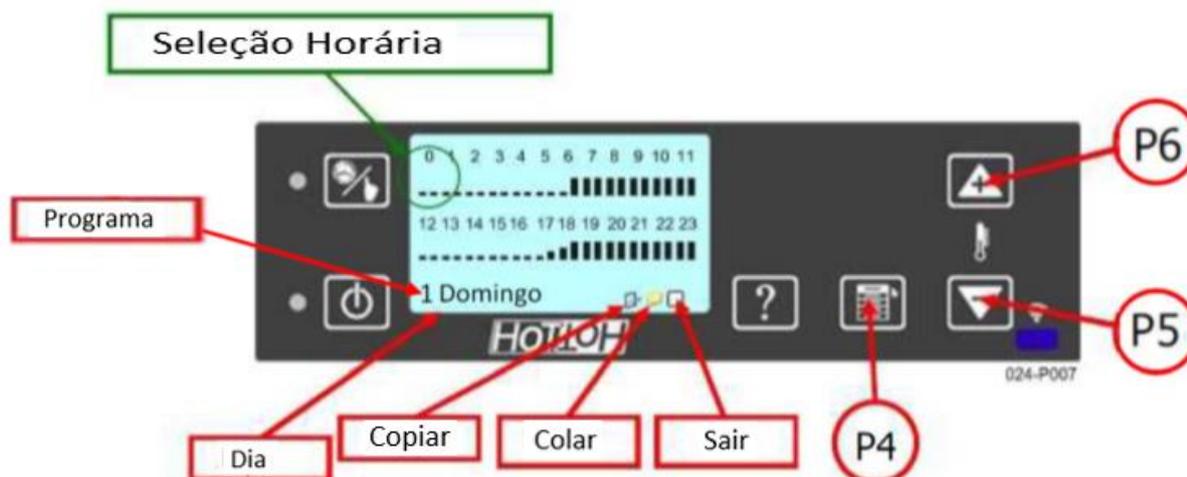
8.5.2 Seleção do Nível de Temperatura e Potência

A programação da estufa permite 3 possibilidades distintas de seleção de potência e temperatura, designadas como: COMFORT, NORMAL e ECONÓMICA. Em cada um destes três casos, ajustamos os valores que consideremos que mais se ajustam às nossas necessidades.

Após selecionar o campo e os valores desejados, atuando sobre os botões de aumento / diminuição (P5 / P6) e P4 para modificar o parâmetro de seleção de potência, a temperatura e vice-versa, devemos manter pressionada a tecla P4 durante vários segundos para guardar e sair da referida opção.

8.5.3 Seleção Fase Horária

Veja a seguinte figura.



Na figura apresentada, podemos observar o regime horário em função do dia da semana e estando dividida em 24 períodos de 1 hora cada um (0, 1, 2,.....24).

Cada um dos diferentes períodos estão divididos por sua vez em 2, que correspondem a períodos de 30 minutos cada um tal e como é indicado mediante a "Seleção Horária".

8.5.3.1 Seleção do Regime Horário

Pressionando as teclas P5 e P6 do display, passamos em ambos os sentidos por todos os regimes horários, o dia da semana e os símbolos de programação (copiar, colar e sair).

Uma vez posicionados na seleção do regime horário desejado pressione a tecla P4 até selecionar o regime desejado, correspondendo os diferentes níveis ao valor 0, nível ECONÓMICO, nível NORMAL e nível COMFORT, os quais temos determinado anteriormente.

Na figura anterior, podemos observar que às 17:00 horas a estufa estará desligada, às 17:30 arranca e funcionará em nível económico, uma vez alcançadas as 18:00 horas passará a funcionar em nível normal e às 18:30 funcionará no nível COMFORT.

8.5.3.2 Modificação de Programa

Pressionando a tecla P5 ou P6, somos direcionados até ao número definido como "Programa" na figura anterior, o qual nos indicará qual é a programação sobre a qual está funcionando.

Para alteração de programa, devemos unicamente pressionar brevemente a tecla P4.

Se nos dirigimos até ao menu principal do display, observaremos a mensagem "CRONO 1", "CRONO 2", "CRONO 3" ou "CRONO 4" no canto inferior esquerdo do display.

8.5.3.3 Modificação do Dia da Semana

Pressionando a tecla P5 ou P6 somos direcionados até ao dia da semana e pressionando a tecla P4 até que tenhamos no display o dia da semana, sobre o qual queremos realizar a programação.

Tenha em conta que para cada dia da semana é possível planificar um elevado número de acendimentos e desligamentos, assim como modificação dos níveis de temperatura. Por este motivo é permitida a possibilidade de copiar os ajustes realizados num dia da semana e colar noutra, tal como explicaremos de seguida:

- Uma vez realizado o ajuste para cada dia da semana selecionado, procederemos pressionando as teclas P5 ou P6 até o símbolo designado na figura anterior como "COPIAR".

- Com as teclas P5 ou P6, dirigimo-nos novamente até ao dia da semana e pressionando a tecla P4 procuramos o dia sobre o qual queremos colar a programação copiada anteriormente.

- Finalmente, pressionando as teclas P5 ou P6, somos direcionados até ao símbolo designado como “COLAR” na figura anterior, pressionando a tecla P4. É neste momento que poderemos verificar de forma imediata se a programação foi ajustada.

Para sair, devemos pressionar as teclas P5 ou P6 e somos dirigidos até o símbolo designado como “SAIR” na figura anterior e pressionamos a tecla P4.

De seguida, explicamos brevemente como funcionaria a estufa em função do regime horário selecionado na figura apresentada anteriormente.

- Às 6:30 a estufa liga no nível 3 (COMFORT)
- Às 12:00 a estufa desliga e permanece desligada até às 17:30
- Às 17:30 a estufa liga no nível 1 (ECONÓMICO)
- Às 18:00 modifica-se automaticamente o nível de funcionamento da estufa e posiciona-se no nível 2 (NORMAL)
- Às 18:30 modifica-se o nível de funcionamento da estufa e vai-se posicionar no nível 3 (COMFORT)
- Às 00:00 horas a estufa desliga, permanecendo desligada até às 6:30

IMPORTANTE: Recorde que a programação não tem efeito algum se a estufa estiver desligada. Para que a programação esteja ativa, deve ligar a estufa com antecedência observando que o LED L2 está aceso.

AVISO: É conveniente ativar o programador quando a estufa estiver em OFF e acender a estufa de imediato, a partir desse momento, será gerida pela programação selecionada.

8.6 Modo Utilizador

De seguida, descrevemos o funcionamento normal do display em função das possibilidades de funcionamento que possui.

Antes de proceder ao acendimento da estufa, visualizaremos no display a mensagem “DESLIGADO” juntamente com a temperatura e potência de funcionamento estabelecidas, e a hora determinada.

8.6.1 Acendimento da Estufa

Para proceder ao acendimento da estufa, bastará manter pressionada a tecla P2 vários segundos. O período de acendimento do equipamento prolongar-se-á durante vários minutos, após os mesmos se não se tenha obtido uma chama estável, a estufa apresentará um alarme de falha de acendimento.

8.6.2 Funcionamento da Estufa

Antes que a estufa entre em modalidade de funcionamento à potência desejada, observaremos no display o modo como vai avançando por todos os processos que segue durante o acendimento do equipamento.

Após vários minutos de estabilização da chama, dá-se por concluído o período de acendimento, podendo ler no display a mensagem correspondente ao nível de potência em que a estufa está a funcionar em cada momento, tendo chegado, portanto, ao estado normal de trabalho.

8.6.3 Modificação da Potência de Funcionamento

Ver o ponto “**8.3 Menu Rápido**” deste manual.

8.6.4 Modificação da Temperatura pretendida (“set point”)

Ver o ponto “**8.3 Menu Rápido**” deste manual.

8.6.5 A Temperatura Ambiente alcança a Temperatura pretendida

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor da temperatura pretendida fixada pelo utilizador, a estufa entra de modo automático em funcionamento no modo de modulação, reduzindo a potência de funcionamento até que a temperatura ambiente volte a decrescer. No caso de que o modo ECO STOP esteja ativo e a temperatura supere em 2°C a temperatura pretendida (SETPPOINT), a estufa desliga de forma automática, não

voltando a acender, de igual modo (de forma automática), até que a temperatura ambiente não se posicione 2°C abaixo da temperatura pretendida.

8.6.6 Limpeza do Queimador

Durante o normal funcionamento da estufa, têm lugar limpezas automáticas do queimador, variando o intervalo de tempo entre elas e a sua duração em função do modelo de estufa que possua e da potência de funcionamento a que trabalha o equipamento. Estas limpezas têm como finalidade eliminar restos de pellet que possam provocar um funcionamento anómalo do equipamento.

8.6.7 Desligamento da Estufa

Para proceder ao desligamento da estufa, deverá unicamente manter pressionado a tecla P2 durante vários segundos, após o qual o equipamento entrará em modo “DESLIGAMENTO”, interrompendo a alimentação de combustível e colocando em funcionamento o extrator de fumos e o ventilador de ar quente ao máximo para eliminar o resto de combustível do queimador e respetivamente refrigerar a estufa. Esta fase será unicamente interrompida quando a temperatura de fumos seja suficientemente baixa.

8.6.8 Estufa Desligada

Tal e como mencionado no início deste capítulo, no momento que a estufa se encontre desligada podemos ler no display a mensagem de “DESLIGADA”.

9 COMANDO À DISTÂNCIA (Opcional)

Opcionalmente, pode adquirir um comando à distância (por infravermelhos) através do qual poderemos controlar a estufa à distância, sendo as possibilidades do mesmo as descritas de seguida. Desde o comando à distância não se pode visualizar o display, tendo que aceder ao mesmo para poder ter conhecimento do estado da estufa. A luz LED L1 do display ficará intermitente para confirmar que a informação do comando foi recebida.



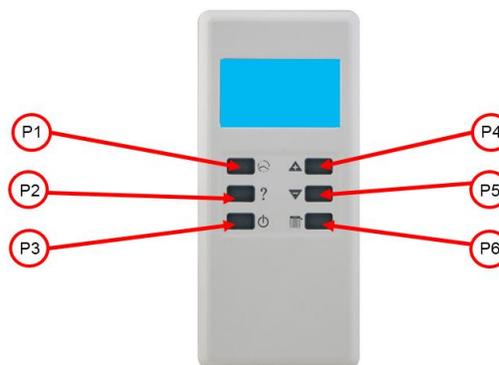
Os botões de "Ajuste de Potência" não têm nenhum efeito na função automática que caracteriza esta configuração.

Tecla	Descrição de Funcionamento
P1	Acendimento / Desligamento da estufa
P2	Reduzir o valor da Temperatura Ambiente
P3	Aumentar o valor da Temperatura Ambiente
P4	Reduzir o valor da Potência de Funcionamento
P5	Aumentar o valor da Potência de Funcionamento

10 COMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA (Opcional)

Na tabela seguinte pode consultar a funcionalidade de cada uma das teclas.

TECLA	DESCRIÇÃO DE FUNCIONAMENTO
P1	Acesso ao menu de programação
P2	Ajuda (Quando disponível)
P3	Acendimento/desligamento da estufa
P4	Aumenta valor
P5	Diminui valor
P6	Menu / Confirmação



As utilidades de manuseamento proporcionadas pelo comando de radiofrequência são exatamente as mesmas que as disponibilizadas pelo display do equipamento, incluindo a possibilidade de controlar o funcionamento do equipamento mediante a sonda de temperatura ambiente interior, devendo seleccionar previamente esta opção dentro dos ajustes gerais da estufa e modificando o submenu “SONDA RÁDIO” de “OFF” para “ON” procedimento que poderá ser realizado pelo utilizador.

Como pode verificar, a numeração das teclas não é exatamente igual às do display da estufa, dando como exemplo, a tecla de acendimento é a número P4, enquanto no comando de radiofrequência é a tecla P3.

NOTA: Tenha em consideração que poderá desconectar o display da estufa sem nenhum problema e unicamente funcionar com o comando de radiofrequência de igual modo que o faria com o display, o que garante a possibilidade de ter o controlo do funcionamento da estufa e evitar que terceiros possam desajustar o funcionamento da estufa, permitindo mesmo realizar a instalação em locais públicos, etc... onde a afluência de pessoas é elevada e poderiam fazer uma utilização anómala da estufa.

11 MÓDULO Wi-Fi (Opcional)

Se adquiriu um módulo Wi-fi, poderá observar que em conjunto recebeu um manual de utilização e instalação onde vem especificada toda a informação necessária para proceder à sua utilização.

12 ALARMES

No caso do equipamento apresentar alguma anomalia no seu funcionamento, a anomalia é detetada de forma automática pela eletrónica, que ativa os sistemas de segurança relevantes e informa no display qual a anomalia que tenha sido detetada.

Cada anomalia provoca um bloqueio no funcionamento da estufa. Para a poder desbloquear, deverá pressionar a tecla P2 para eliminar o alarme e posteriormente manter pressionado durante vários segundos a tecla P2 para proceder ao seu desligamento, observando como a estufa entra em estado de limpeza final, pelo que não a poderemos voltar a acender até que tenha decorrido o tempo de segurança e/ou que esteja fria.

Qualquer condição de alarme, tirando a condição de "falta de pellet", fica registada nos registos históricos de alarme.

De seguida, apresentamos certos alarmes que pode apresentar a estufa.

- FALHA DE ACENDIMENTO 1: Quando durante o período que dura o processo de arranque 1 não tenham sido satisfeitas as necessidades e condições predeterminadas, como poderá ser a de superar certa temperatura de fumos, a estufa entra em alarme.

- FALHA DE ACENDIMENTO 2: Quando durante o período que dura o processo de arranque 2 não se tenham satisfeito as necessidades e condições predeterminadas, como pode ser a de superar certa temperatura de fumos num período de tempo, a estufa entra em alarme.

- FALHA DE ESTABILIZAÇÃO: No estado de estabilização, a temperatura de fumos não aumentou com um incremento predeterminado de °C/minuto ou que a temperatura tenha diminuído abaixo da temperatura pré-estabelecida.

- TEMPERATURA MÁXIMA DE FUMOS: Em qualquer condição, a temperatura de fumos atingiu e ultrapassou o limite máximo de 280 °C.

- SEM PELLET: Durante as condições de funcionamento, a temperatura de fumos diminuiu abaixo do limite mínimo pré-determinado.

- FALHA DE DEPRESSÃO: O pressostato registou uma depressão incomum / pressão anómala.

- ALARME DE SEGURANÇA: Se o termostato detetou uma temperatura superior ao limite que possui.

- ALARME SONDA TEMPERATURA: A sonda ambiente foi cortada, ou tem alguma anomalia.

- ALARMA SONDA FUMOS: A sonda de fumos desconectou-se, ou tem alguma anomalia.

- ALARME EXTRACTOR DE FUMOS (apenas no caso de que o extrator possua ENCODER): O extrator de fumos está obstruído, ou gira a uma velocidade inferior a 150 rpm, o ENCODER desconectou-se, etc...

- REC.DEP: A mensagem REC. DEP. (Recuperação de Depressão) que aparece no visor não pode ser considerada como um alarme. No momento da apresentação da mensagem, o sistema tenta resolver uma possível falha de depressão que esteja a ocorrer, variando os parâmetros de funcionamento do equipamento. Caso esta anomalia não seja resolvida, o equipamento entrará em "FALHA DE DEPRESSÃO", conforme descrito acima.

13 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE



Fabricante: B-14.343.594
Produto: Estufa de pellet
Modelos: RUBI, SAFIRA, KAITOS e POLARIS

- B-14.343.594 declara que o produto mencionado cumpre com as normas abaixo sobre segurança e conforto:

- UNE-EN 14785:2007 Equipamentos de aquecimento doméstico alimentados com pellets de madeira.

- Regulamento Europeu de Produtos de Construção (UE) Nº 305/2011



B-14.343.594

Selo representativo da empresa

14 GARANTIA

A garantia do equipamento será de acordo com a lei, 23/2003 de 10 de julho, com a duração de 24 meses a partir da data da fatura de compra. Esta garantia será considerada válida apenas com a apresentação da fatura de compra. A garantia não cobre danos ao vidro, puxador, revestimentos, vermiculita, juntas de fibra das portas, danos atribuíveis a uma instalação inadequada, manutenção, reparação ou utilização inadequada do equipamento, assim como qualquer componente que possa ser manipulado ou removido pelo utilizador.

Para que o equipamento que adquiriu seja coberto pela garantia do fabricante durante o primeiro ano, é obrigatório reemitir o documento denominado "Colocação em marcha" junto com a fatura de compra. Para que esta garantia seja prorrogada durante o segundo ano, os seguintes documentos de manutenção devem ser fornecidos, neste caso denominados por "Manutenção 1", "Manutenção 2" e "Manutenção 3".

IMPORTANTE: O não cumprimento da manutenção sazonal implica a anulação da garantia. A referida manutenção será obrigatória para a ativação do segundo ano de garantia, levando em consideração que a manutenção é assumida pelo utilizador.



COLOCAÇÃO EM MARCHA

DATA DO PEDIDO			
DATA DE REALIZAÇÃO			
UTILIZADOR		ESTABELECIMENTO/ EMPRESA	
NOME		NOME	
MORADA		MORADA	
LOCALIDADE		LOCALIDADE	
C. POSTAL		TELEFONE	
DISTRITO		PROVINCIA	

DADOS EQUIPAMENTO

Nº SÉRIE	
DATA DE INSTALAÇÃO	
OBSERVAÇÕES	

CONTROLO DA INSTALAÇÃO

DISTÂNCIAS INSTALAÇÃO EQUIPAMENTO			
	CORRETAS		
	INCORRETAS		
CONDUTA DE FUMOS			
ALTURA- METROS		INTERIOR	TÊ DE LIMPEZA
DIÂMETRO mm		EXTERIOR	ISOLADO
Nº CURVAS 45º		TROÇOS HORIZONTAIS	
Nº CURVAS 90º		MARCA	
OBSERVAÇÕES			
ANEXAM-SE FOTOGRAFIAS DA INSTALAÇÃO			
POSIÇÃO DA SAÍDA DE FUMOS	VERTICAL		HORIZONTAL
ADMISSÃO DE AR COMBURENTE	EXTERIOR		INTERIOR
PARÂMETROS DE FUNCIONAMENTO DE FÁBRICA		DADOS FUNCIONAMENTO INSTALAÇÃO	
SISTEMA RAC (CONTROL DE FLUXO) ATIVADO			
TEST I.M.Q. ATIVADO			
VALOR FLUXO TEST P. MAX			
VALOR FLUXO TEST P. MIN			
CONFIRMAÇÃO RESTANTES PARÂMETROS			
FORAM MODIFICADOS PARÂMETROS			
AR	FRONTAL	CANALIZADO	SUPERFÍCIE M2
HIDRO	RADIADORES	Nº RADIADORES	
POTÊNCIA INSTALADA			
BOMBA ADICIONAL		INÉRCIA	ACS
TIPO PELLET UTILIZADO			

CORTAR PELA LINHA E ENVIAR PARA FLAMEPLUS



COLOCAÇÃO EM MARCHA

EXPLICAÇÕES DE FUNCIONAMENTO E GARANTIAS

O utilizador foi informado corretamente sobre a utilização do equipamento.

Verificado

Foi explicado ao utilizador as regulações de potência, ventilação, temperatura ambiente e/ou temperatura da água.

Foi explicado ao utilizador as operações de manutenção e de limpeza (câmara de combustão, queimador, recipiente de cinzas, etc...).

Foi informado pelo instalador, da necessidade de realizar as manutenções por pessoal técnico do equipamento, pelo menos uma vez ao ano, para um funcionamento ótimo e se valide a garantia de 24 meses.

Foi explicado ao utilizador, a programação de acendimento e desligamento do equipamento.

Foi explicado ao utilizador, as condições de garantia.

OBSERVAÇÕES

--

ASSINATURA UTILIZADOR	ASSINATURA INSTALADOR	ASSINATURA SAT



MANUTENÇÃO 1

DATA DO PEDIDO					
DATA DE REALIZAÇÃO					
UTILIZADOR			ESTABELECIMENTO/ EMPRESA		
NOME		NOME			
MORADA		MORADA			
LOCALIDADE		LOCALIDADE			
C. POSTAL		TELEFONE		CP	TELEFONE
DISTRITO		DISTRITO			

DADOS DO EQUIPAMENTO

Nº SÉRIE	
OBSERVAÇÕES DO ESTADO VISUAL	

CONTROLO DE MANUTENÇÃO

HORAS TOTAIS DE FUNCIONAMENTO DO				
HORAS PARCIAIS DE FUNCIONAMENTO				
NÚMERO DE ACENDIMENTOS				
DATA PREVISTA PARA A PRÓXIMA MANUTENÇÃO				
OBSERVAÇÕES				
ANEXAM-SE FOTOGRAFIAS	SIM		NÃO	

MODIFICAÇÃO DE PARÂMETROS

PARÂMETROS MODIFICADOS	SIM		NÃO	
	PARÂMETRO	VALOR	PARÂMETRO	VALOR
INDICAR AS MODIFICAÇÕES REALIZADAS				
MOTIVOS				

CORTAR PELA LINHA E ENVIAR PARA FLAMEPLUS



ALARMES

ALARMES	
NÚMERO DE ALARMES REGISTRADOS	
ALARMES REGISTRADOS MAIS COMUNS	
NÚMERO DE ALARME	DATA DE REGISTO DO ALARME

TAREFAS DE MANUTENÇÃO

ABRIR E LIMPAR O REGISTO INFERIOR	
ABRIR E LIMPAR O REGISTO SUPERIOR (REGISTO DO PERMUTADOR)	
DESMONTAR E LIMPAR A INSTALAÇÃO DA TUBAGEM DA CHAMINÉ	
DESMONTAR E LIMPAR O EXTRATOR DE FUMOS	
TROCA DAS JUNTAS EXISTENTES E COLOCAÇÃO DE SILICONE NAS ZONAS QUE ASSIM O REQUEIRAM	
DESMONTAGEM DA VERMICULITA E LIMPEZA CORRETA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO	
ESVAZIAR E LIMPAR O DEPÓSITO DE PELLET	
REVISÃO DA CABLAGEM E DAS RESPETIVAS CONEXÕES	
REVISÃO DE TODOS OS COMPONENTES ELÉTRICOS E/OU MECANÍSMOS DO EQUIPAMENTO	
OBSERVAÇÕES	

ASSINATURA UTILIZADOR	ASSINATURA INSTALADOR	ASSINATURA SAT



MANUTENÇÃO 2

DATA DO PEDIDO					
DATA DE REALIZAÇÃO					
UTILIZADOR			ESTABELECIMENTO/ EMPRESA		
NOME		NOME			
MORADA		MORADA			
LOCALIDADE		LOCALIDADE			
C. POSTAL		TELEFONE		CP	TELEFONE
DISTRITO		DISTRITO			

DADOS DO EQUIPAMENTO

Nº SÉRIE	
OBSERVAÇÕES DO ESTADO VISUAL	

CONTROLO DE MANUTENÇÃO

HORAS TOTAIS DE FUNCIONAMENTO DO				
HORAS PARCIAIS DE FUNCIONAMENTO				
NÚMERO DE ACENDIMENTOS				
DATA PREVISTA PARA A PRÓXIMA MANUTENÇÃO				
OBSERVAÇÕES				
ANEXAM-SE FOTOGRAFIAS	SIM		NÃO	

MODIFICAÇÃO DE PARÂMETROS

PARÂMETROS MODIFICADOS	SIM		NÃO	
	PARÂMETRO	VALOR	PARÂMETRO	VALOR
INDICAR AS MODIFICAÇÕES REALIZADAS				
MOTIVOS				

CORTAR PELA LINHA E ENVIAR PARA FLAMEPLUS





MANUTENÇÃO 3

DATA DO PEDIDO					
DATA DE REALIZAÇÃO					
UTILIZADOR			ESTABELECIMENTO/ EMPRESA		
NOME		NOME			
MORADA		MORADA			
LOCALIDADE		LOCALIDADE			
C. POSTAL		TELEFONE		CP	TELEFONE
DISTRITO		DISTRITO			

DADOS DO EQUIPAMENTO

Nº SÉRIE	
OBSERVAÇÕES DO ESTADO VISUAL	

CONTROLO DE MANUTENÇÃO

HORAS TOTAIS DE FUNCIONAMENTO DO				
HORAS PARCIAIS DE FUNCIONAMENTO				
NÚMERO DE ACENDIMENTOS				
DATA PREVISTA PARA A PRÓXIMA MANUTENÇÃO				
OBSERVAÇÕES				
ANEXAM-SE FOTOGRAFIAS	SIM		NÃO	

MODIFICAÇÃO DE PARÂMETROS

PARÂMETROS MODIFICADOS	SIM		NÃO	
	PARÂMETRO	VALOR	PARÂMETRO	VALOR
INDICAR AS MODIFICAÇÕES REALIZADAS				
MOTIVOS				

CORTAR PELA LINHA E ENVIAR PARA FLAMEPLUS





CHAMILAR – IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
RUA DA CASTELHANA, 73 – VILA CHÃ DE SÁ
3510-920 – VISEU - PORTUGAL